



Pesquisa

Pesquisa Genial/Quaest divulgada, na quinta (13), aponta que, embora a distância entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seus principais adversários tenha diminuído, o presidente segue numericamente à frente em todos os cenários de segundo turno testados para 2026. Na disputa contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), por exemplo, distância recuou de 12 para 5 pontos percentuais. O único cenário em que há empate técnico é contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por 42% a 39%, ante 46% a 36% em outubro.

Pesquisa I

O movimento reflete o estreitamento observado também nas disputas contra outros potenciais concorrentes. Contudo, Bolsonaro ainda está inelegível e, se assim permanecer, não poderá concorrer em 2026. Lula também aparece cinco pontos percentuais à frente nos confrontos com o ex-governador do Ceará, Ciro Gomes (PSDB), 38% contra 33%, com o governador Tarcísio de Freitas, 41% contra 36% e com o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD) e 40% contra 35% frente a Ratinho Jr.

Aval

O governador Tarcísio de Freitas, depois da operação nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, voltou a falar com empolgação sobre a disputa presidencial de 2026, de acordo com o jornal O Globo. Na última semana, inclusive, Tarcísio se reuniu com o senador Flávio Bolsonaro (PL) e membros do Centrão. A expectativa é de que o apoio oficial de Jair Bolsonaro ocorra em dezembro. Está prevista, inclusive, uma nova conversa entre Tarcísio e Bolsonaro, nos próximos dias, caso o ministro Alexandre de Moraes permita.

Candidato

O coordenador do recém-criado Grupo de Trabalho Eleitoral do PT e líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), avalia que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, "é a principal liderança política nossa" e que ele tem que "liderar o palanque do presidente Lula em São Paulo". Apesar dos apelos, cada vez mais insistentes, de seus aliados para disputar o governo de São Paulo ou o Senado, Haddad vem resistindo a deixar o ministério para ser candidato.

Candidato I

De acordo com Guimarães, Lula precisa ter "palanques fortes" nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, ou seja, os que têm os maiores colégios eleitorais do País. No Rio de Janeiro, o favorito ao pleito é o prefeito Eduardo Paes (PSD); em Minas Gerais, o nome defendido por Lula é o do senador Rodrigo Pacheco (PSD), outro que resiste à empreitada e, em São Paulo, a aposta é em Haddad, novamente.

Estratégia

Guimarães destacou o Nordeste como central para a estratégia nacional. A meta é ter, em todos os nove estados, pelo menos um candidato a senador do PT e outro de um partido aliado. Além disso, a sigla quer garantir presença em todos os es-

tados, com a eleição de ao menos um deputado federal por unidade da federação. Levantamento da Folha de S.Paulo aponta que o PT tem pré-candidatos a governador em ao menos 11 estados e no Distrito Federal.

Estratégia I

Quatro deles são considerados nomes garantidos nas urnas: os governadores Jerônimo Rodrigues (BA), Elmano de Freitas (CE) e Rafael Fonteles (PI), que disputam a reeleição, além do secretário Cadu Xavier (RN), escolhido para a sucessão da governadora petista Fátima Bezerra.

Reorganização

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) prepara uma reorganização das escolas estaduais do Estado, dividindo unidades com mais de 1,2 mil alunos. A previsão é que a divisão aconteça antes do início do ano letivo de 2026. O objetivo é de que cada uma delas ofereça uma única etapa de ensino e tenha sua própria equipe de gestão. Assim, duas escolas poderão funcionar no mesmo prédio e o governo avalia que facilitará a gestão pedagógica, já que cada unidade passará a ser responsável por uma única etapa de ensino. A lista das escolas não foi divulgada.

Boom econômico

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, esteve em Santo André, na quarta (12), para participar da inauguração do centro logístico da Goodman. Na ocasião, falou à *Folha* sobre o verdadeiro boom de novos investimentos que o governo Tarcísio de Freitas, via secretaria de Desenvolvimento Econômico, trouxe para o Estado: "Os nossos números que vamos fechar, até agora, são assustadores. Tínhamos como meta trazer R\$ 350 bilhões para São Paulo de investimentos. Até terça (11), tínhamos R\$ 540 bilhões", revela.

Boom econômico I

Jorge Lima ainda contou que a meta do governo era empregar 1 milhão de pessoas em quatro anos, mas ela também já foi superada. "Até agosto, não peguei o dado de outubro, porque é de dois em dois meses que medimos, tínhamos 1,28 milhão, sendo que a meta de quatro anos era de 1 milhão. Tínhamos que abrir 500 mil empresas em quatro anos, até agosto, tínhamos 948 mil", enfatiza. De acordo com o secretário esses números só foram possíveis de atingir em parceria com as Prefeituras.

Nova Vara

A deputada estadual Carla Morando (PSDB) participou de reunião com o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), desembargador Fernando Antônio Torres, para solicitar a implantação de uma segunda Vara de Violência Doméstica em São Bernardo. O encontro contou com a presença do juiz da Vara da Violência Doméstica de São Bernardo, Mário Rubens, do presidente da OAB São Bernardo, Luiz Ricardo Bertaña. São Bernardo conta com apenas uma Vara especializada, que enfrenta uma alta demanda de processos, devido ao aumento dos casos de violência doméstica na cidade nos últimos anos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2